

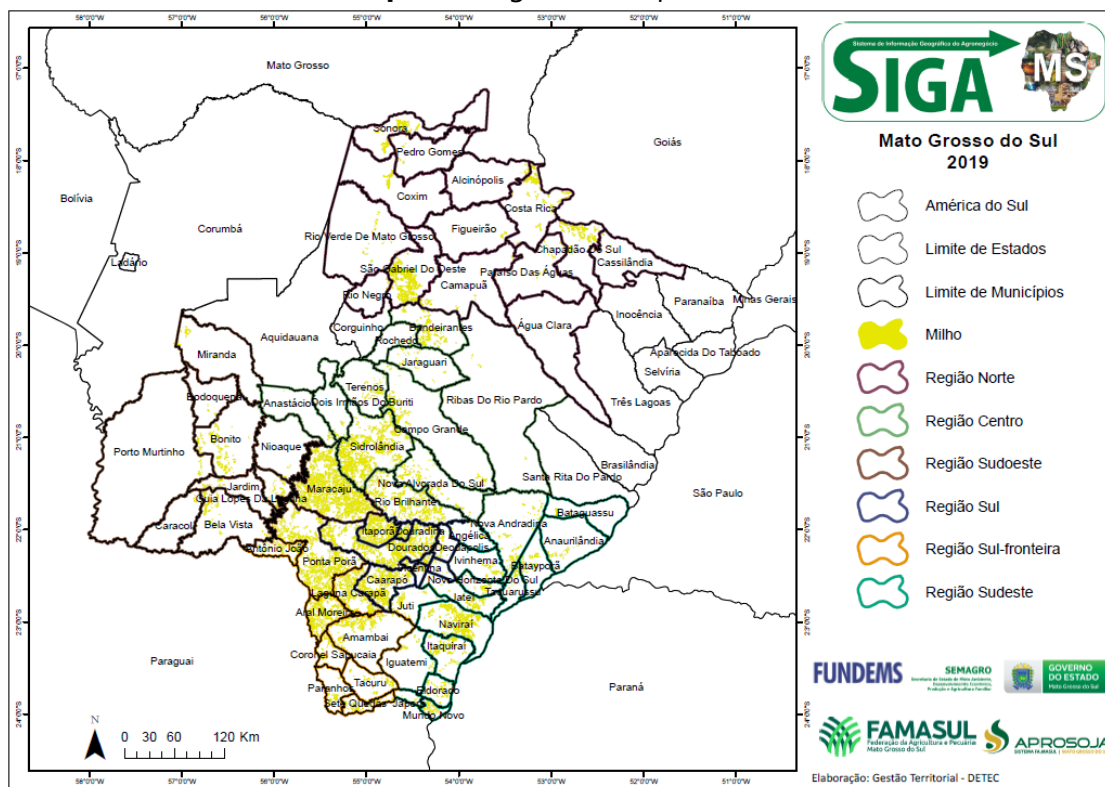
Acompanhamento de Safra – Circular 316/2019 Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na terceira semana do mês de julho deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **1,918 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **10,127 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **88 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento do Milho 2ª safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 08/07 e 12/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 08/07 e 12/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*), cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) e ferrugem comum (*Puccinia polysora*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 08/07 e 12/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina virginica*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 08/07 e 12/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta rosca (*Agrotis subterrânea*), lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 08/07 e 12/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), vassourinha (*Sida*) e capim colchão (*Digitaria horizontalis*) entre baixa e alta incidência. Buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e pé de galinha (*Eleusine indica*) em média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta rosca (*Agrotis ipisilon*), lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquiraí, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 08/07 e 12/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média.

Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

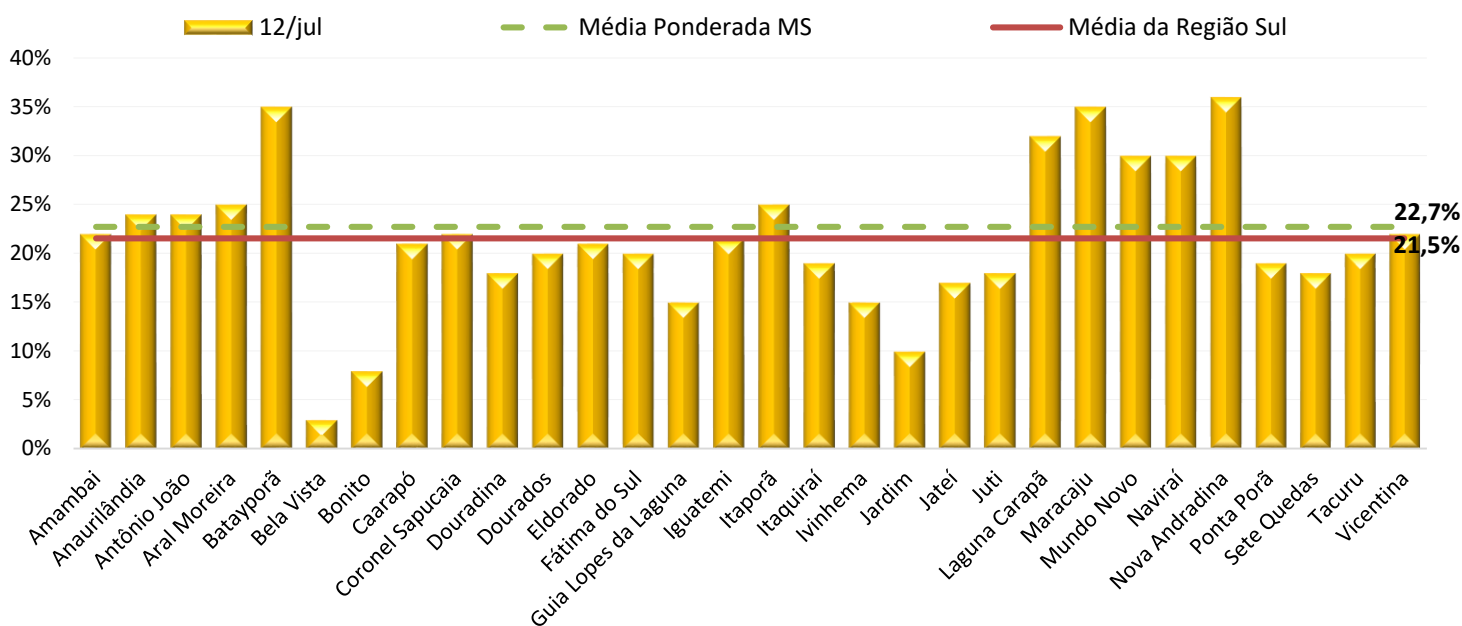
Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 12/07/19**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **22,7%**.

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS.



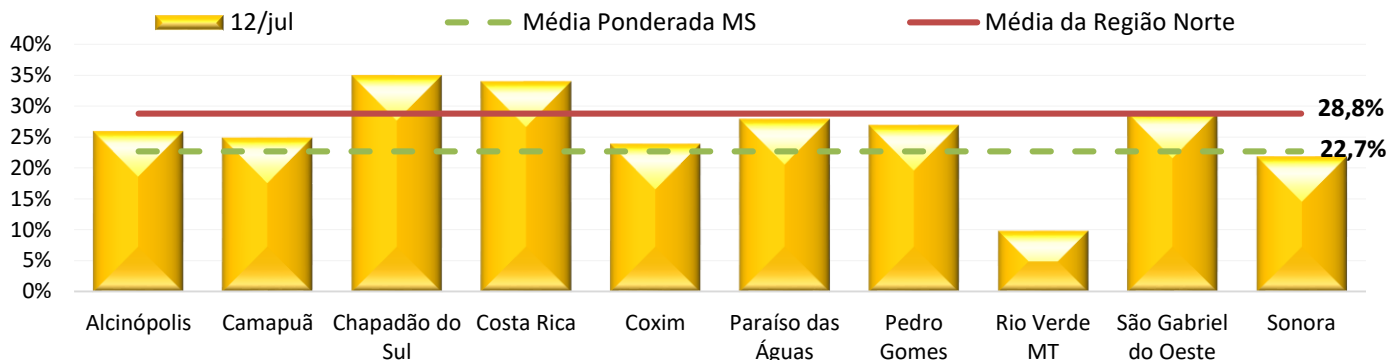
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS.

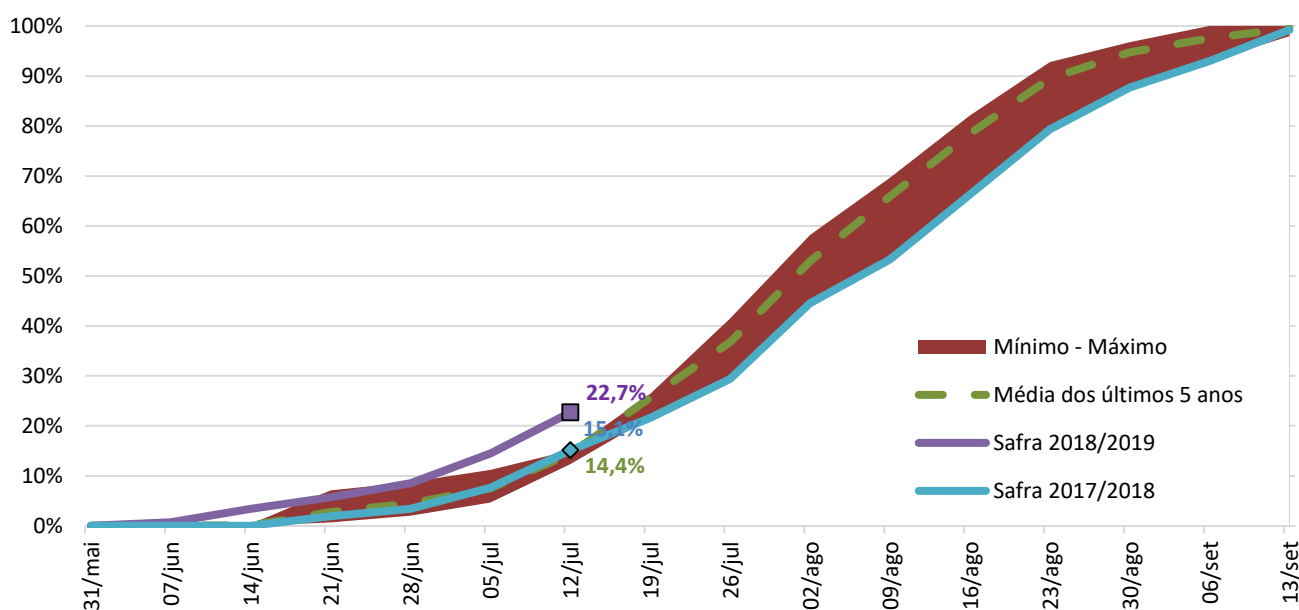


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 28,8%, enquanto a região centro está com 23,4% e a região sul com 21,5% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de **435.386** de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 7,60% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 12 de julho.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 8,2% para o estado, ou seja, **157.276 hectares** foram colhidos neste período.

Estimativas

No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,552 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada, à época, de 83 sc/ha.

Com o andamento da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores dos que as expectativa iniciais, com médias acima de 100 sc/ha, de forma que, considerando que 90% das lavouras efetuaram o plantio até 15 de março, ou seja, na janela ideal para o plantio, e com o clima favorável no desenvolvimento da safra, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 83 sc/há para 88 sc/há, um aumento 6,02% no potencial esperado de produtividade de grão.

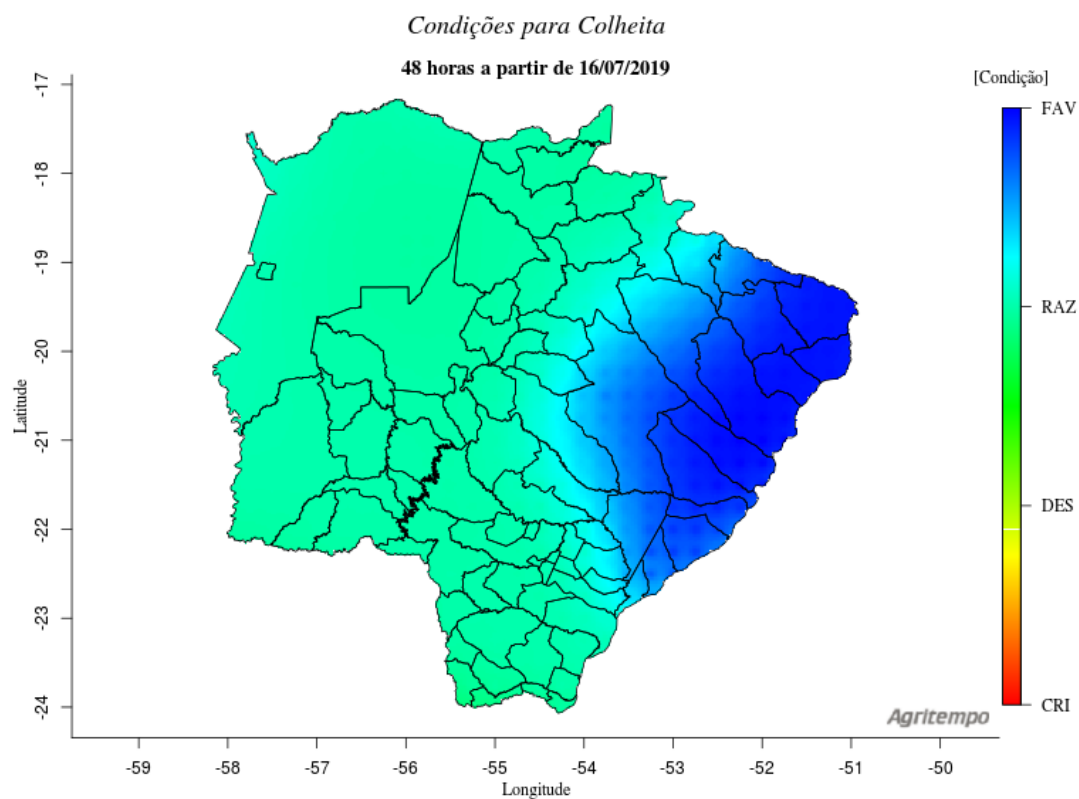
Entretanto, recentemente nos dias 6, 7 e 8 de julho tivemos ocorrência de geada em Mato Grosso do Sul, o que já era esperado pela equipe do projeto SIGA-MS, que já procedia de forma cautelosa na produtividade geral do estado, precavendo futuros efeitos climáticos que pudessem reduzir a produtividade de milho, então se entende que a produtividade de milho safrinha do estado está dentro do previsto até o momento.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, para tanto é identificado um aumento de 29,20% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 10,127 milhões de toneladas na safra 2018/2019), pois a produtividade para a próxima safra está estimada em 88 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), em Mato Grosso do Sul, em um período de 48 horas a partir da data **16/07/2019**, existem condições climáticas “favoráveis e razoáveis” para realizar a colheita (**Figura 01**).

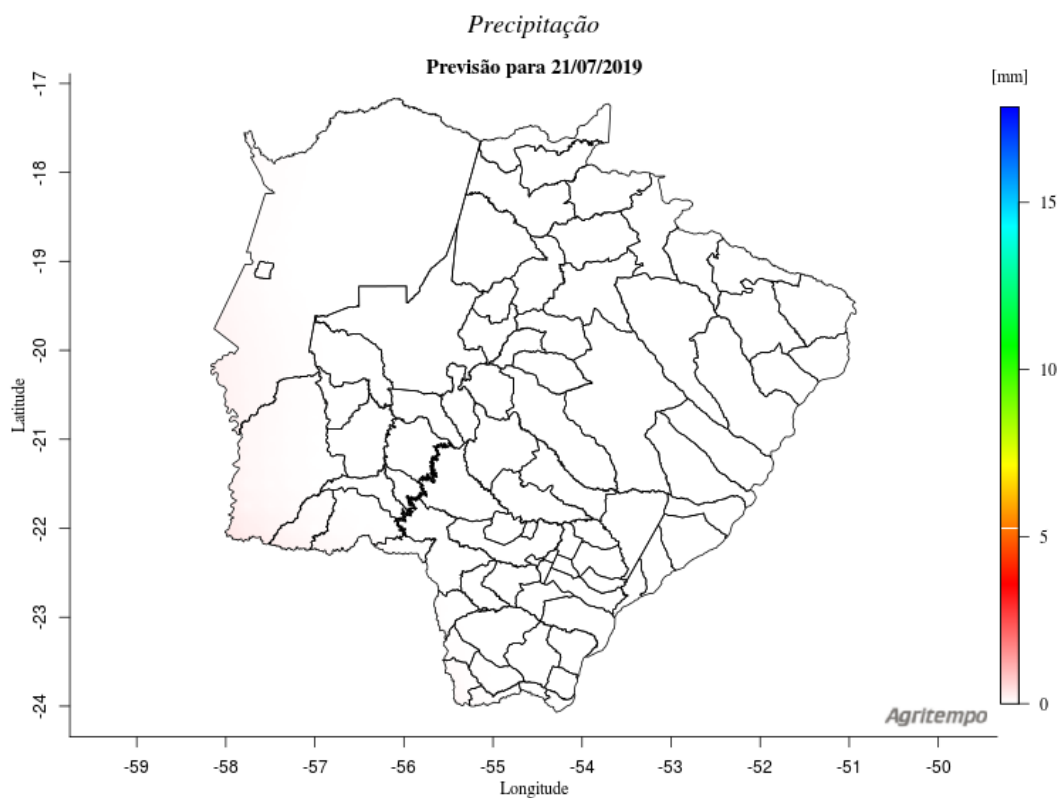
Figura 1 – Condições para colheita do dia 16 a 18 de julho de 2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão de chuva

Figura 2 – Previsão de chuva para o período de 17 a 21/07



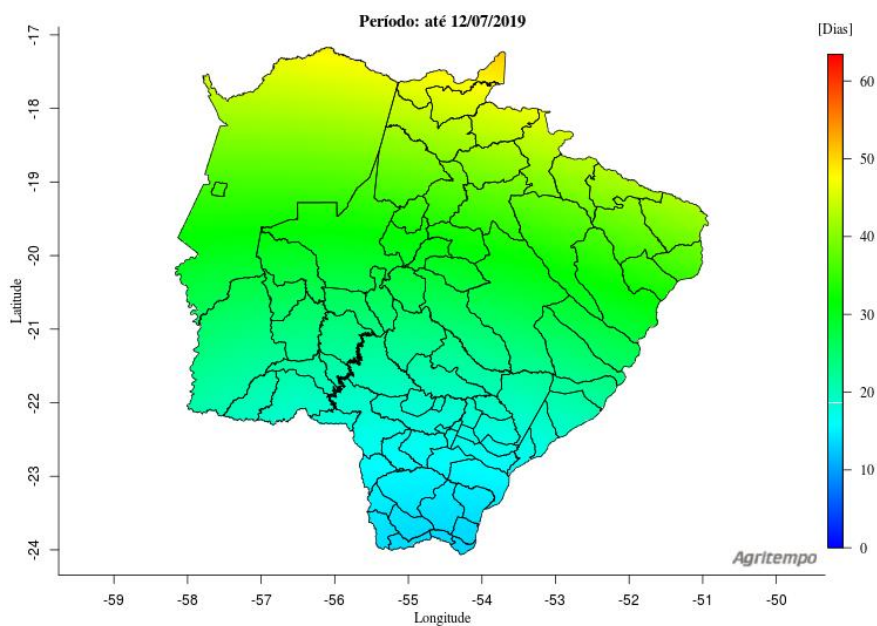
Fonte: www.agritempo.gov.br

Segundo o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), em Mato Grosso do Sul, no período de 17/07/2019 a 21/07/2019 não há previsão de precipitação (Figura 2).

Estiagem Agrícola

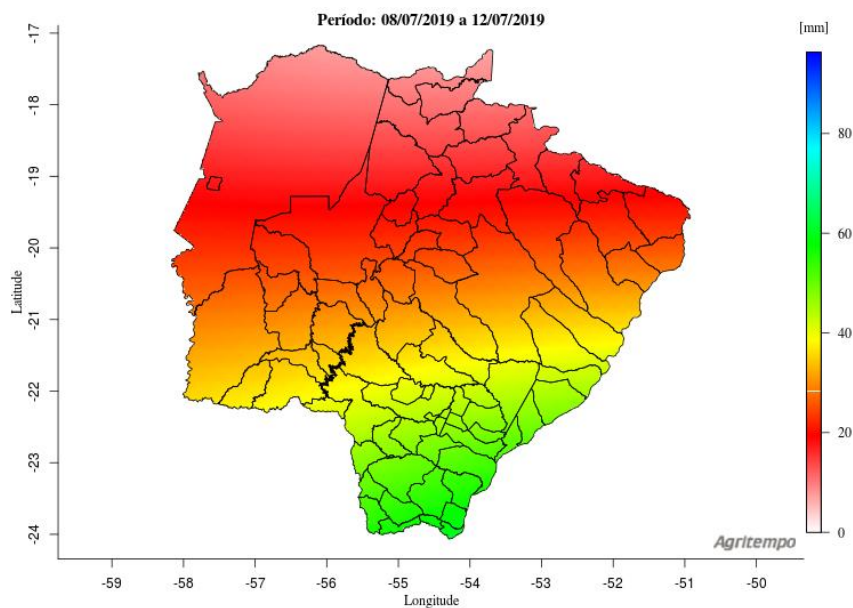
Na **Figura 3**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **12/07/19**, as diferentes áreas de Mato Grosso do Sul se encontram de 16 dias a 45 dias sem chuva.

Figura 3 - estiagem agrícola em um período até 12/07/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 4 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 08 a 15 de julho de 2019

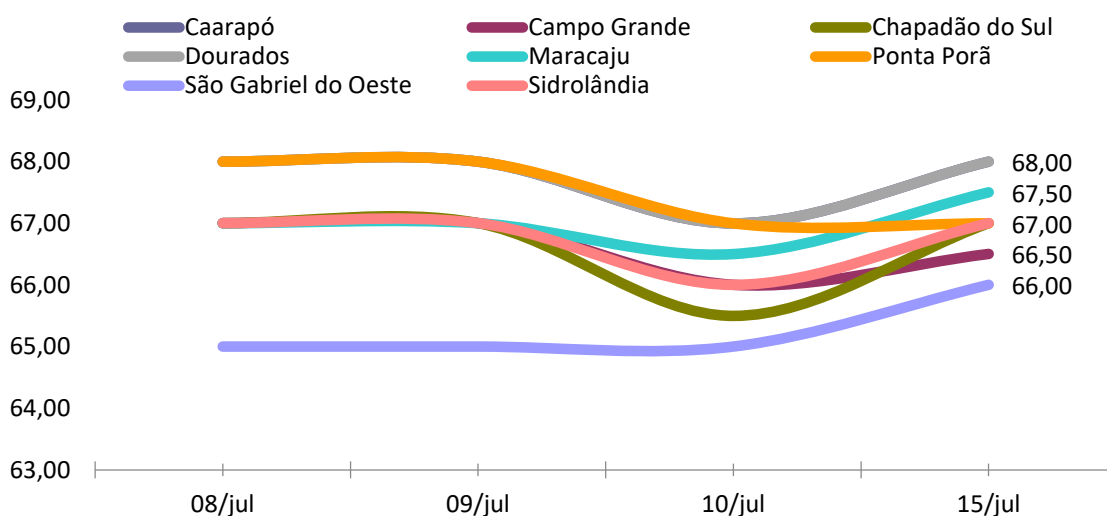
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, se manteve estável do dia 08 a 15 de julho, encerrando o período cotado a R\$ 67,13. Dentre as praças pesquisadas Campo Grande registrou a maior valorização de 0,76% no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 66,50 (Tabela 01 e Gráfico 01). O preço médio da saca no mês de julho até o dia 15 está em R\$ 67,15, no comparativo com o ano passado houve retração nominal de 8,44%, quando a saca havia sido cotada, em média, a R\$ 73,34 no mesmo período.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 08 a 15/07/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	08/jul	09/jul	10/jul	15/jul	Var. % Semana	Var. % Mês
Caarapó	68,00	68,00	67,00	68,00	0,00	0,00
Campo Grande	67,00	67,00	66,00	66,50	-0,75	0,76
Chapadão do Sul	67,00	67,00	65,50	67,00	0,00	0,75
Dourados	68,00	68,00	67,00	68,00	0,00	0,00
Maracaju	67,00	67,00	66,50	67,50	0,75	0,75
Ponta Porã	68,00	68,00	67,00	67,00	-1,47	-0,74
São Gabriel do Oeste	65,00	65,00	65,00	66,00	1,54	0,00
Sidrolândia	67,00	67,00	66,00	67,00	0,00	0,00
Preço Médio	67,13	67,13	66,25	67,13	0,00	0,19

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

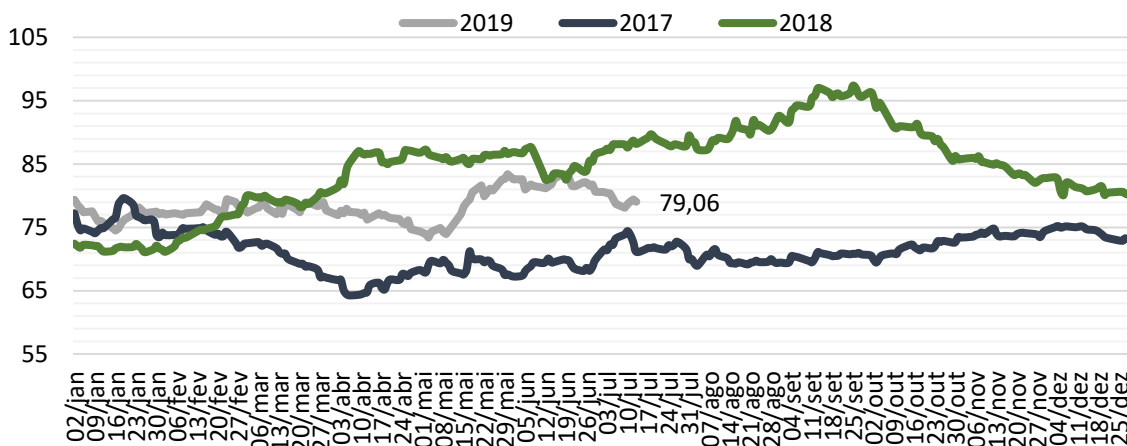
Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve uma ligeira valorização de 0,43% no acumulado entre 08 a 15 de julho, encerrando o período cotado a R\$79,06 (Gráfico 02). Em relação ao mesmo período no ano passado teve retração de 10,35%.

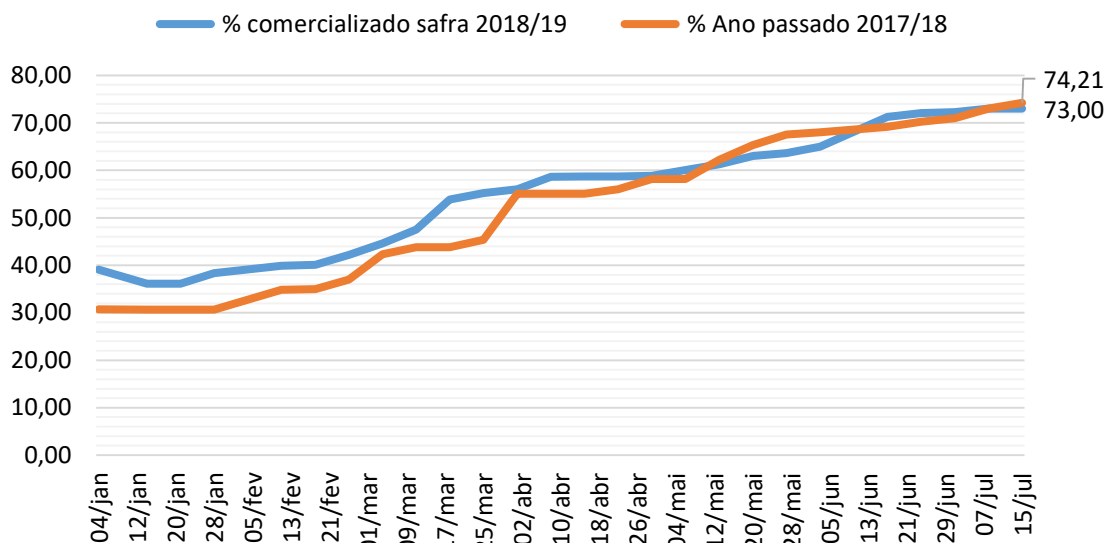
Gráfico 02 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 15 de julho, o MS já havia comercializado 73% da safra 2018/19, retração de 1% em relação ao apresentado na safra 2017/18 no mesmo período (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

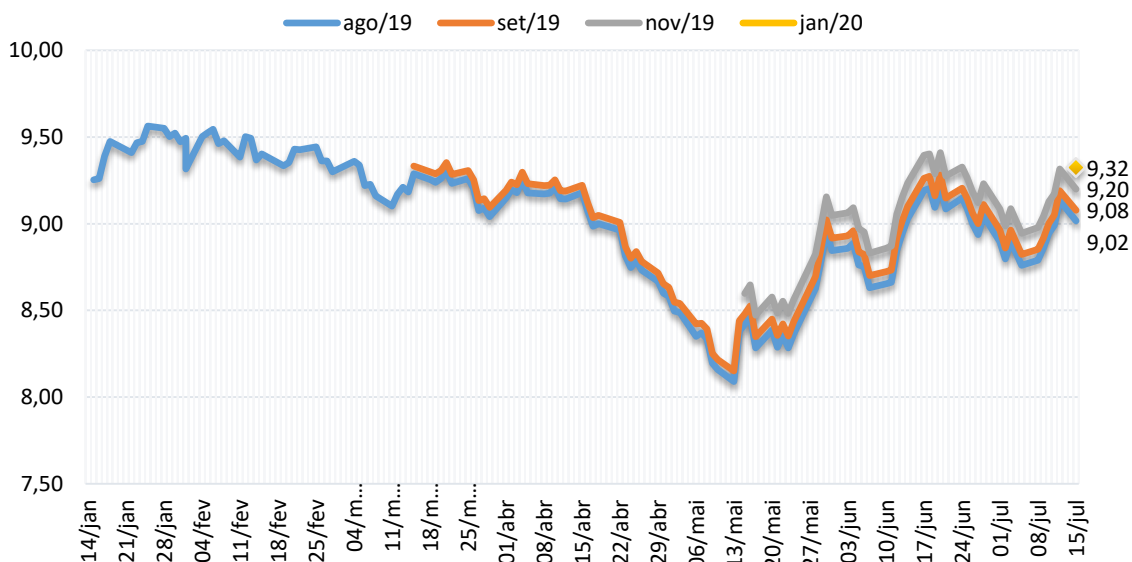


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 08 a 15 de julho deste ano. Os contratos com vencimento em agosto, setembro e novembro/19 encerraram o período com valorização de 2,59%, 2,54% e 1,21%, cotados a US\$ 9,02 e US\$ 9,08 e US\$ 8,79 por *bushel*,¹ respectivamente (Gráfico 04). No dia 15 iniciou o contrato de janeiro/20 cotado a US\$ 9,32 por *bushel*.

Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

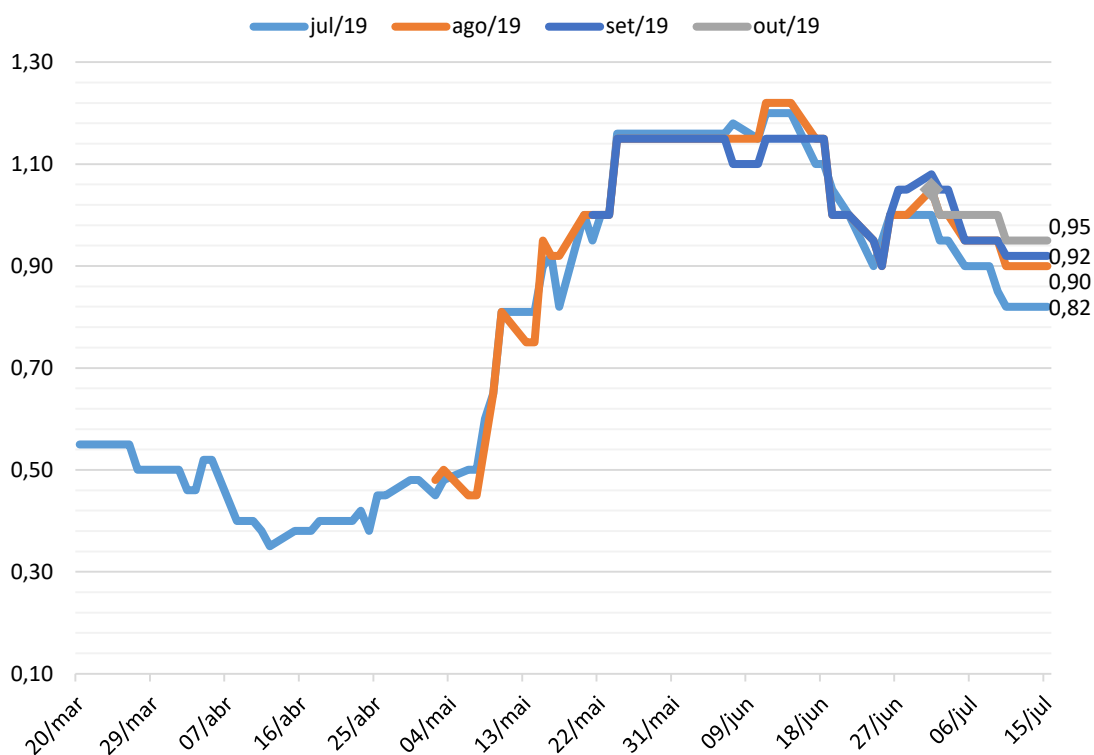


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização, entre 08 a 15 de julho de 2019. O contrato com vencimento em julho desvalorizou 8,89% cotado em US\$ 0,82 sobre o preço de Chicago/EUA. O contrato de agosto desvalorizou 5,26% sendo cotado a US\$ 0,90, o contrato para setembro encerrou o período cotado em US\$ 0,92 e desvalorizou 3,16%. E o contrato de outubro cotado a US\$ 0,95 desvalorizou 5% (Gráfico 05). O desaquecimento da demanda chinesa por causa da peste suína tem refletido nos prêmios soja.

Gráfico 05 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 08 a 15 de julho de 2019

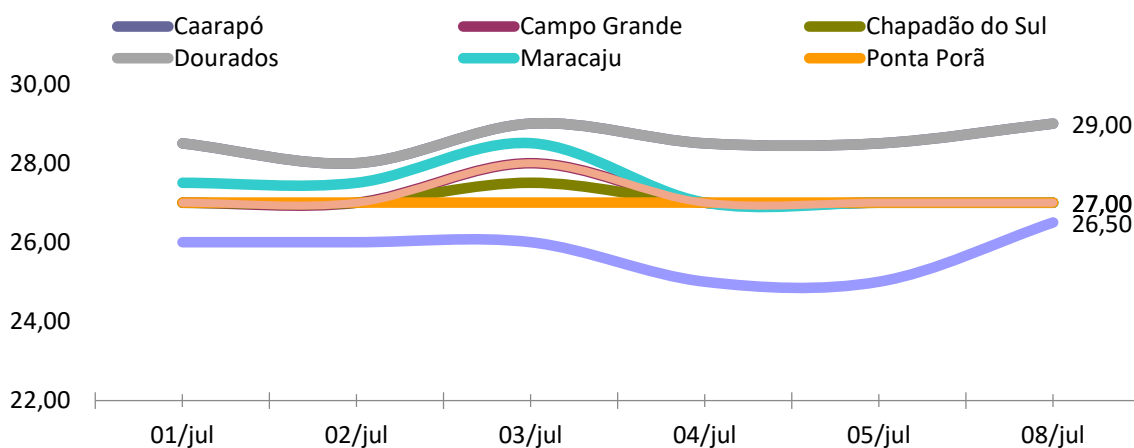
Houve valorização de 2,51% no preço da saca do milho em MS entre 08 a 15 de julho de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 28,13 (Tabela 02 e Gráfico 06). A praça de Ponta Porã teve a maior valorização no mês de 5,56%, encerrou cotada em R\$ 28,50/sc. O preço médio até dia 15 de julho ficou em R\$ 27,44/sc, no comparativo com julho do ano passado houve avanço nominal de 3,19%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 26,59/sc. O preço do cereal no mercado interno tem se sustentado devido aos compradores terem feito compras pontuais na espera de preços melhores devido a estimativas indicando novos recordes de produção.

Tabela 025 - Preço médio do Milho em MS de 08 a 15/07, em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	08/jul	09/jul	10/jul	15/jul	Var. % Semana	Var. % Mês
Caarapó	29,00	29,00	28,50	29,00	0,00	1,75
Campo Grande	27,00	27,00	27,00	28,00	3,70	3,70
Chapadão do Sul	27,00	27,00	27,00	27,00	0,00	0,00
Dourados	29,00	29,00	28,50	29,00	0,00	1,75
Maracaju	27,00	27,00	27,00	28,50	5,56	3,64
Ponta Porã	27,00	27,00	27,00	28,50	5,56	5,56
São Gabriel do Oeste	26,50	26,50	26,50	27,00	1,89	3,85
Sidrolândia	27,00	27,00	27,00	28,00	3,70	3,70
Preço Médio	27,44	27,44	27,31	28,13	2,51	2,97

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

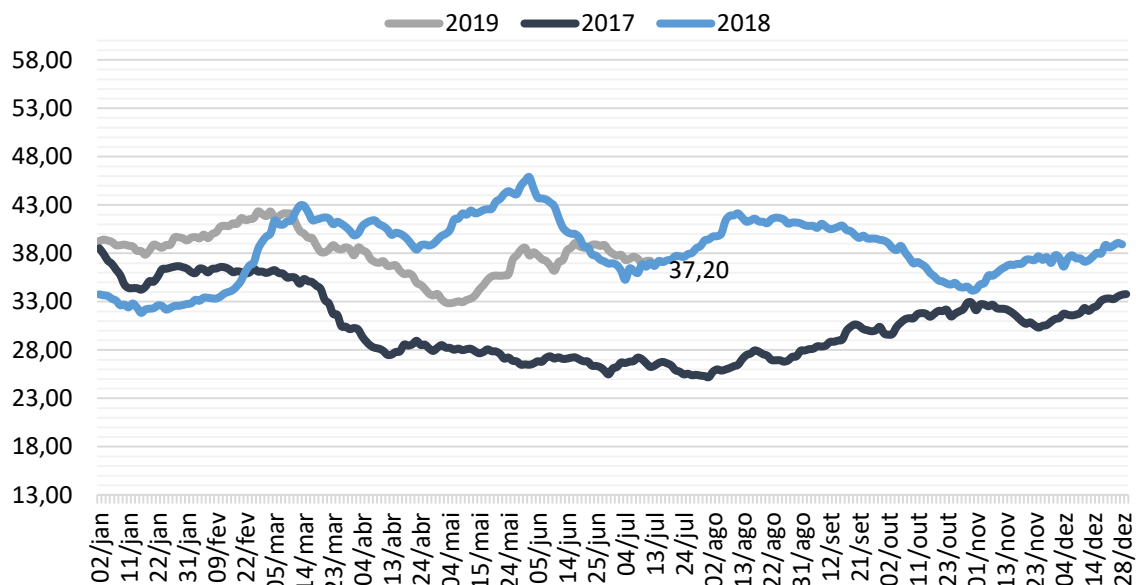
Gráfico 06 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira desvalorização de 0,61% entre 08 a 15 de julho de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 37,20. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve avanço nominal de 1,36% (Gráfico 07).

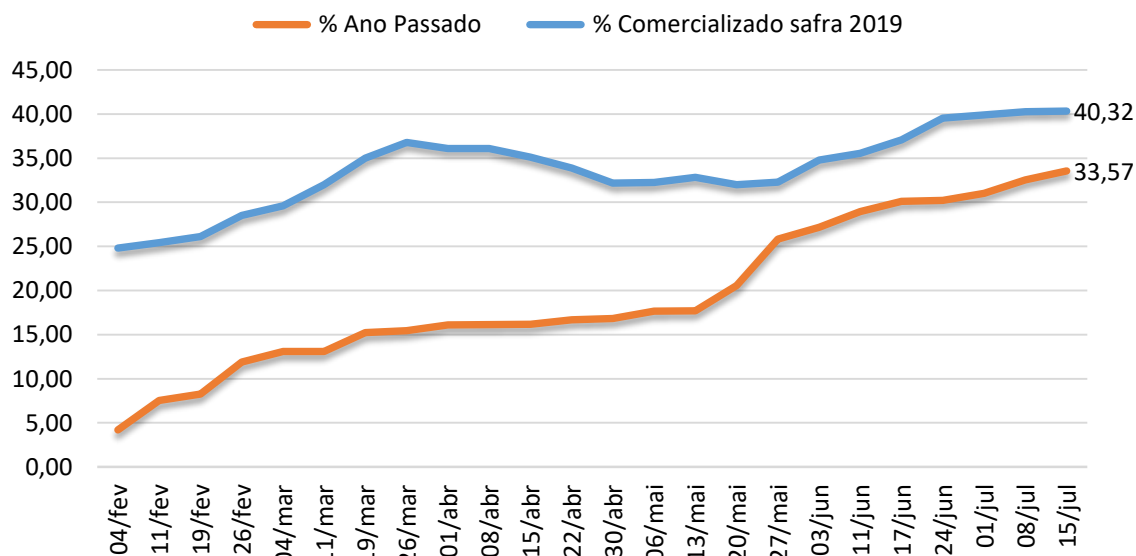
Gráfico 07– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 08 de julho 40,32% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em seis pontos percentuais (Gráfico 08).

Gráfico 08 – Evolução da comercialização do milho em MS.

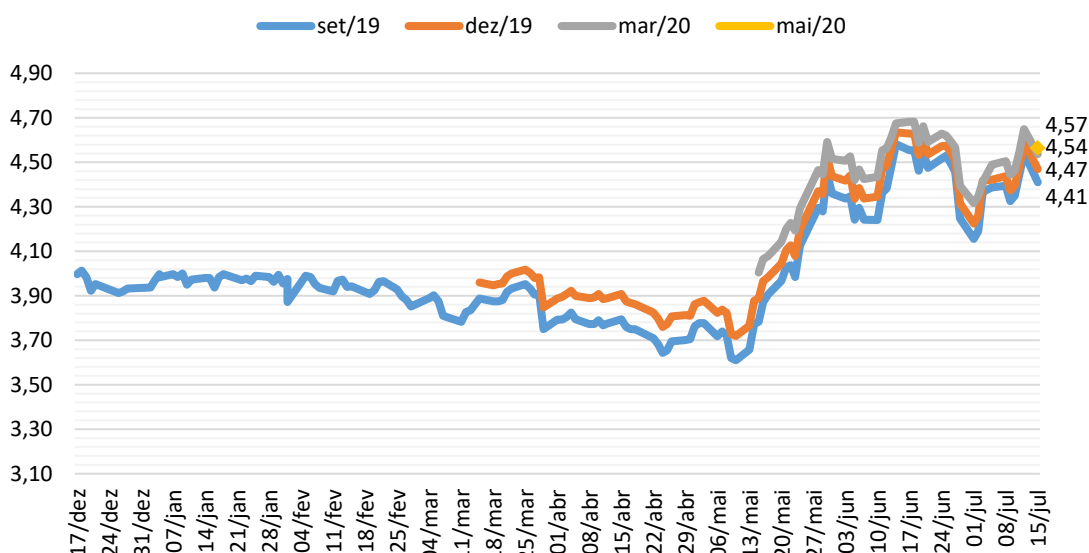


Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram ligeira valorização entre 08 a 15 de julho deste ano. O vencimento de setembro, encerrou o período cotado em US\$ 4,41, valorização de 0,34%. O contrato de dezembro encerrou o período negociado a US\$ 4,47, valorização de 0,73%. E o contrato de março de 2020 cotado a US\$ 4,54 por *bushel* e valorização de 0,57%. No dia 15 de julho iniciou o contrato de maio/20 negociado a US\$ 4,54 por *bushel*.

Gráfico 09 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/siqaweb

R.Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

